

Produtos de Madeira e de Papel Armazenam Gases Responsáveis pelo Efeito de Estufa



Uma parte do carbono que as árvores retiram da atmosfera permanece nos produtos de madeira e de papel ao longo da sua vida útil.

Os produtos de madeira e de papel são parte de um ciclo de produção e de consumo sustentados.

Introdução

A floresta mundial – e os produtos de madeira e de papel provenientes desta – são únicos na capacidade que demonstram na remoção e armazenamento de dióxido de carbono existente na atmosfera. A indústria internacional da floresta e do papel tem um papel crucial na questão das alterações climáticas, pela capacidade que as florestas têm de remover da atmosfera o dióxido de carbono – o gás que mais contribui para o efeito de estufa – e armazená-lo. O carbono armazenado nas árvores permanece armazenado nos produtos florestais. A natureza renovável das florestas, a capacidade de recuperar e reciclar produtos florestais e o forte empenho que a indústria tem na utilização de biomassa como combustível faz da indústria da madeira e do papel um parceiro fundamental na busca de soluções para os problemas climáticos.



Como as Florestas Removem o Dióxido de Carbono

As florestas têm um papel crucial no ciclo global do carbono. Florestas bem geridas, melhores produtividades e a criação de novas florestas, constituem um mecanismo poderoso para a remoção de dióxido de carbono da atmosfera.

Ao nível global, existem 3900 milhões de hectares de povoamentos florestais, que armazenam milhões de toneladas de carbono, acima e debaixo do solo. Conhecido por “sequestro de carbono”, o processo começa quando árvores em crescimento absorvem o dióxido de carbono da atmosfera e emitem oxigénio. De acordo com o Painel Intergovernamental para as Alterações Climáticas (Intergovernmental Panel on Climate Change – IPCC), 12 a 15% da estimativa de gases de efeito de estufa de combustíveis fósseis que são lançados para a atmosfera (até ao ano 2050), podem ser compensados por florestas.

Apesar da indústria florestal ser detentora de uma percentagem relativamente pequena da floresta mundial, a indústria desempenha um papel fundamental na promoção e apoio da gestão florestal sustentada em todas as áreas florestais.

Os membros da indústria dos produtos florestais desenvolveram práticas que demonstram o compromisso da indústria baseada na floresta em manter uma gestão de longo prazo dos recursos florestais. Mais de 110 milhões de hectares de terrenos florestais estão certificados por programas de gestão florestal sustentada. Esta área inclui florestas sujeitas a auditorias independentes sob responsabilidade de dois sistemas internacionais e de mais de 40 sistemas nacionais.



Os Produtos Florestais Armazenam Dióxido de Carbono

Uma parte do carbono que as árvores retiram da atmosfera permanece sequestrada nos produtos de madeira e de papel ao longo da sua vida útil.

Os produtos de madeira e de papel são parte de um ciclo de produção e de consumo sustentados.

A exploração e o fabrico de produtos florestais transferem essencialmente carbono de um reservatório de carbono – as florestas – para outro reservatório de carbono – os produtos florestais. O IPCC reconhece que o carbono existente nestes produtos continua a estar sequestrado da atmosfera e, nalguns casos – no caso dos materiais de construção – os produtos permanecem em uso por longos períodos de tempo. Como a procura de produtos florestais aumenta, a quantidade de carbono armazenado nos produtos aumenta, ou seja, está a remover-se carbono da atmosfera e a contribuir para o equilíbrio global das emissões de gases de efeito de estufa.

Estima-se que os produtos de madeira e de papel produzidos pela indústria florestal mundial em 2000 contenham 290 milhões de toneladas de carbono.*

**IPCC Ficha Técnica #FCCC/TP/2003/7*

O sequestro de carbono atmosférico é uma característica exclusiva dos produtos florestais, pois não existe mais nenhum outro material com capacidade para o fazer.

O conhecimento actual indica que o sequestro de carbono atmosférico pelos produtos florestais atinge valores que variam entre os 5 e os 25% do carbono dos materiais originais. Os produtos de papel e cartão armazenam mais de 7% do carbono original. Isto representa uma quantidade significativa de carbono armazenada em produtos necessários à comunidade, que contribuem para o bem-estar da economia e que compensa uma quantidade relativamente grande de emissões geradas pela produção destes bens imprescindíveis.

O sequestro é uma componente importante no equilíbrio do carbono industrial. Dependendo dos produtos envolvidos, a quantidade de carbono retida nos produtos de madeira e de papel pode atingir valores da ordem dos 25% do carbono dos materiais originais.

Reciclar Prolonga a Vida dos Produtos

Recuperar madeira e fibra para reciclar é outra componente que faz parte do equilibrado ciclo de carbono da indústria florestal. Reciclar reduz as emissões dos aterros, na medida em que evita emissões de metano.

Recuperar madeira e fibra para reciclar resulta em benefícios adicionais para o clima. Os produtos de madeira e papel são utilizados e reutilizados pela sociedade durante longos períodos de tempo e esta utilização de longo prazo sustenta o reservatório de carbono contido nos produtos.

O esforço da indústria de produtos florestais na recuperação de quantidades crescentes de

madeira e de fibra, origina também reduções correspondentes de emissões de gases com efeito de estufa em aterros. Reciclando madeira e papel usados, em vez de os enviar para aterro, reduzem-se as emissões de metano e de dióxido de carbono que resultam da sua decomposição.

As indústrias dos produtos de madeira e do papel aumentaram significativamente as suas actividades relacionadas com a reciclagem. Em todo o mundo os índices industriais de recuperação de fibra – expressos em percentagem do consumo doméstico – são altos, variando de 40 até cerca de 60%. Na indústria de painéis de madeira, menos de 20% da matéria prima é madeira virgem.

Produção e Poupança de Energia

A indústria papelreira melhorou significativamente a sua eficiência energética ao longo da última década. Ao nível regional, as emissões de gases com efeito de estufa provenientes da indústria da pasta e do papel diminuíram 7 a 36% por tonelada entre 1990 e 2000.

Como a população mundial aumentou e o padrão de vida melhorou, a procura dos produtos papelreiros também aumentou, contribuindo para uma maior qualidade de vida de um número crescente de pessoas. No entanto, nos últimos dez anos, verificou-se uma redução na quantidade emitida de gases com efeito de estufa por tonelada produzida.

Ao nível específico, as emissões de gases com efeito de estufa provenientes da indústria da pasta e do papel diminuíram 7 a 36% por tonelada entre 1990 e 2000. Esta redução deveu-se a uma maior eficiência energética nos processos de fabrico, pela conversão para combustíveis com teores de carbono mais baixos e uso crescente de combustíveis de biomassa. No Japão, por exemplo, o consumo específico de energia diminuiu 44% entre 1970 e 1990.

A indústria está empenhada em continuar a melhorar a sua eficiência energética. No entanto, apesar dos bons resultados obtidos com iniciativas pioneiras, um esforço adicional neste sentido será um desafio.

Utilização de Energia Renovável: Biomassa

A biomassa é uma fonte de energia fundamental para a indústria florestal, representando mais de 50% do total da energia consumida na Europa, Canadá e nos Estados Unidos da América.

A biomassa com alto conteúdo energético – proveniente de aparas de madeira, casca, serradura e licores da pasta recuperados dos processos de exploração e fabrico – contém o dióxido de carbono atmosférico captado pelas árvores ao longo do processo de crescimento e transformado em carbono. Quando a biomassa



é utilizada como combustível, o dióxido de carbono que se liberta é o dióxido de carbono atmosférico que foi captado pelas árvores ao longo do processo de crescimento.

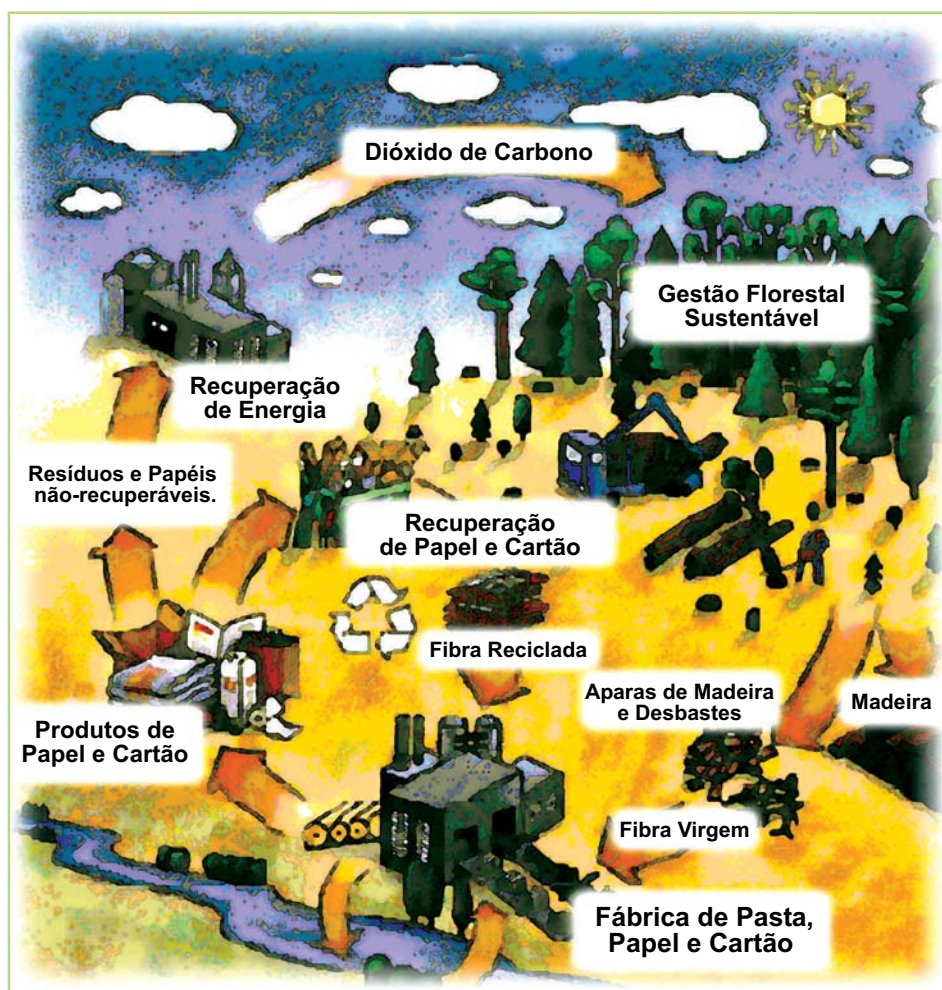
O IPCC declarou que as emissões provenientes da biomassa não aumentam as concentrações de dióxido de carbono na atmosfera se o ciclo floresta – carbono for um ciclo fechado, em que um novo crescimento das árvores virá, uma vez mais, a absorver esse dióxido de carbono.

Os Produtos de Madeira e Papel Fazem Parte do Ciclo de Carbono

O ciclo de produção/consumo das indústrias de produtos florestais é uma extensão única do ciclo natural do carbono. Usando água, nutrientes e dióxido de carbono, a fotossíntese transforma a energia solar em fibras de madeira nas árvores em crescimento. Ao longo do processo de crescimento as árvores absorvem o dióxido de carbono do ar e emitem oxigênio. Os produtos de madeira e de papel, sendo provenientes de árvores, continuam a armazenar o dióxido de carbono – nalguns casos por dezenas de anos, ou mais. Após consumo, pode iniciar-se uma vida nova dos produtos florestais, quando recolhidos como matéria-prima secundária ou utilizados como fonte de energia. Deste modo, o ciclo de carbono da floresta e do papel está fechado e equilibrado.

As indústrias da madeira e do papel recomendam vivamente que as orientações políticas relativamente às questões climáticas reconheçam este ciclo do carbono, que pode ser usado em benefício do ambiente de uma forma sustentada. A contribuição da indústria para a produção de energia renovável deve ser reconhecida. Os produtos de madeira e de papel devem ser utilizados e reciclados como produtos úteis, o maior tempo possível. Os produtos apenas devem ser valorizados para energia no final da sua vida útil.

Para se aproveitarem os benefícios totais do sequestro de carbono nos produtos de madeira e de papel, estes produtos devem ser promovidos extensivamente para uso na sociedade e como materiais de construção.



AF&PA

American Forest & Paper Association
www.afandpa.org
info@afandpa.org

APIC

Australian Paper Industry Council
www.apic.asn.au
info@apic.asn.au

CEI-Bois

European Confederation of Woodworking Industries
www.cei-bois.org
info@cei-bois.org

CEPI

Confederation of European Paper Industries
www.cepi.org
mail@cepi.org

CORMA

Corporación Chilena de la Madera
www.corma.cl
corma@corma.cl

FPAC

Forest Products Association of Canada
www.fpac.ca
ottawa@fpac.ca

JPA

Japan Paper Association
www.jpa.gr.jp
masaotaniguchi@jpa.gr.jp

PAMSA

Paper Manufacturers Association of South Africa
www.pamsa.co.za
john_hunt@pamsa.co.za

Versão portuguesa:



Associação da Indústria Papeleira

tel. +351 217 611 510 fax +351 217 611 529
e-mail: celpa@celpa.pt www.celpa.pt